



## Trabalhos Científicos

**Título:** Tumor Cerebral Como Causa De Apneia Em Recém Nascido.

**Autores:** JÚLIA MERLADETE FRAGA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), VERÔNICA INDICATTI FIAMENGI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), GABRIEL TESCHE ROMAN (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), CECÍLIA ROTAVA BURATTI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), IAN TEIXEIRA E SOUSA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), THOMAS DAL BEM PRATES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), TAIS SICA DA ROCHA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), JEFFERSON PEDRO PIVA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), PAULO ROBERTO ANTONIACCI CARVALHO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), CINARA ANDREOLIO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

**Resumo:** Introdução: A investigação de apnéia e cianose em lactentes deve excluir causas respiratórias, cardiológicas e neurológicas. Relato de Caso: Paciente feminina, 30 dias de vida, previamente hígida, encaminhada para UTI pediátrica de hospital terciário por história de apneias e cianose associadas a mamada, estridor e dificuldade respiratória. Chega em ventilação mecânica, com falha de extubação devido a apneia e estridor. Na investigação diagnóstica, pesquisa de vírus e Bordetella negativas, ecografia cerebral e ecocardio normais, EEG com ondas focais isoladas em região temporal bilateral, tendo iniciado fenobarbital sem melhora. Líquor normal. Ainda, realizou laringoscopia sem alterações anatômicas, não sendo possível avaliar malácia pois paciente não manteve drive ventilatório. Durante a internação, paciente apresentava tônus muscular e reflexos primitivos diminuídos, sendo então realizada investigação genética e ressonância nuclear magnética (RNM) de encéfalo, que evidenciou volumosa lesão medindo 4,0 x 3,6 x 3,3cm no tronco cerebral, predominante em ponte e bulbo, infiltrativa, com efeito expansivo, sugestiva de glioma de tronco. Avaliada pela oncopediatria e pela neurocirurgia, lesão inoperável, sendo então definidos cuidados paliativos. Discussão: Em torno de 10-20 dos casos de apneia/cianose são atribuídos a causas de origem neurológica, sejam crises convulsivas, malformações ou massas tumorais. Os tumores de sistema nervoso central são a segunda causa de malignidade em crianças, e a principal causa de morte por câncer. Apenas 0,5-1,9 dos tumores cerebrais tem origem congênita e são definidos por aqueles que se manifestam nos primeiros 60 dias de vida. O diagnóstico prenatal é difícil e o tipo mais comum são os teratomas. O prognóstico depende da localização e tipo histológico. Conclusão: Na indefinição diagnóstica frente ao lactente com apneia/cianose, após investigação inicial, causas neurológicas devem ser avaliadas. Exames de imagem devem ser considerados e podem ser esclarecedores.